

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome do Produto	Carbonato de Sódio
Principais usos recomendados para a substância pura ou mistura	Uso industrial.
Empresa	QUÍMICA CREDIE LTDA
Endereço	Av. Torquato Tapajós, nº 8137, km 8 – Bairro Tarumã – CEP 69041-025 – Manaus – AM
Telefone para contato	(92) 3182-2110
Telefones para emergências	0800-7077022 193 Bombeiros
E-mail	contato@quimicacredie.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação da substância ou mistura:	Toxicidade aguda - Oral - Categoria 5 Corrosão/irritação à pele - Categoria 3 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2 A
Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação	O produto não possui outros perigos.
Elementos de rotulagem GHS	
Pictogramas	
Palavras de Advertência	Atenção
Frases de Perigo	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H316 Provoca irritação moderada à pele. H319 Provoca irritação ocular grave.
Frases de Precaução	Prevenção: P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. Resposta à emergência: P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil, Continue enxaguando. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto	Este produto é uma substância.
Nome químico comum ou nome técnico	Carbonato de sódio.
Sinônimos	Carbonato disódico, barrilha.
Número de Registro CAS	497-19-8

Informação sobre os ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

Nome Químico	N° CAS	Concentração [%]
Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.	-	-

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele	Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão	Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com leve vermelhidão e aos olhos com vermelhidão e dor.
Notas para o médico	Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	Compatível com qualquer meio de extinção.
Meios de extinção não apropriados	Jatos de água de forma direta.

Perigos específicos	Produto não combustível, então, os perigos específicos da combustão podem ser decorrentes de outros produtos combustíveis. A combustão do produto químico ou de sua embalagem podem formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Precauções pessoais	Para o pessoal de serviço de emergência: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Óculos com proteção lateral. Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos. Máscara de proteção com filtro contra poeiras.
Precauções ao meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar poeiras do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8. Medidas de higiene: Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.
Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidade	Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Materiais adequados para embalagem: Sacaria. Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais específicos inadequados para embalagens.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específico	Não estabelecidos.
--	--------------------

Medidas de Controle de Engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face	Óculos com proteção lateral. Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos.
Proteção da pele	Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas: neoprene, borracha nitrílica ou PVC. As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer às especificações legais. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização
Proteção respiratória	Máscara de proteção com filtro contra poeiras.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Sólido pó
Cor	Branco.
Odor	Não disponível.
pH	11,6 (à 1 %)
Ponto de fusão/congelamento	851°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não inflamável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa	2,53 (água a 4°C=1)
Densidade do vapor	Não disponível.
Solubilidade	Facilmente solúvel em água (217 g/L a 20°C).
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não disponível.
--------------------	-----------------

Estabilidade química	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão
Possibilidades de reações perigosas	Ácidos fortes produzem reação exotérmica e liberação de CO ₂ . Reage perigosamente com lítio, alumínio, fluoreto, ácidos, pentóxido de fósforo, água, fosfato monoamônio ou de ligas de sódio e potássio. Risco de explosão caso em contato com pó de cálcio, 2,4-dinitrotolueno, tricloroetileno e ácido.
Condições a serem evitadas	Contato com materiais incompatíveis, umidade e temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis
Materiais ou substâncias incompatíveis	Ácidos fortes, compostos nitro orgânicos, fluorinas, fosfato monoamônico, metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, óxidos de fósforo e óxidos não metálicos.
Produtos perigosos da decomposição	Dióxido de carbono, monóxido de carbono e óxido de sódio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Pode ser nocivo se ingerido. DL50 (oral, ratos): 2800 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	Provoca irritação moderada à pele com leve vermelhidão.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos alvo específicos-exposição única	Poderá ocorrer irritação respiratória se inalado.
Toxicidade para órgãos alvo específicos-exposições repetidas	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático. CL50 (Peixes, 96h): 300 mg/L
Persistência/Degradabilidade	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.
Potencial Bioacumulativo	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 3,16
Mobilidade no solo	Não determinada.

Outros efeitos adversos	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.
--------------------------------	---

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de Produtos	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.
EPI necessários para o tratamento e a disposição dos resíduos	Utilizar os EPI's conforme descrito na seção 08 desta FISPQ.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

<u>Terrestre</u>	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
Nome apropriado para embarque	Não aplicável.
Classe de risco/subclasse de risco principal	Não aplicável.
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário	Não aplicável.
Número de risco	Não aplicável.
Grupo de embalagem	Não aplicável.
<u>Hidroviário</u>	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
UN number	Não aplicável.
Proper shipping name	Não aplicável.
Class or division	Não aplicável.

Subsidiary risk	Não aplicável.
Risk number	Não aplicável.
Packing group	Não aplicável.
EmS	Não aplicável.
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc. 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
UN number	Não aplicável.
Proper shipping name	Não aplicável.
Class or division	Não aplicável.
Subsidiary risk	Não aplicável.
Risk number	Não aplicável.
Packing group	Não aplicável.
Perigo ao meio ambiente	Não aplicável.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - Versão Corrigida 2010

Norma ABNT-NBR 14725-3:2012 - Versão Corrigida 2015

Norma ABNT-NBR 14725-4:2014

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

SIGLAS

BCF - Bioconcentration Factor (Fator de Bioconcentração)

BEI - Biological Exposure Index (Índice Biológico de Exposição)

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50 %

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DL50 - Dose Letal 50 %

IARC - International Agency for Research on Cancer

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - Threshold Limit Value